

Associação de Solidariedade Social de
Apoio à Família

Creche, Pré-Escolar e ATL

PROJETO EDUCATIVO

Triénio 2016 / 2019



ÍNDICE

PREÂMBULO	2
PARTE 1 - O Projeto Educativo da ASSAF no contexto das IPSS'S	4
PARTE 2 - Caracterização da Instituição	6
Contexto Local	6
Contexto da Instituição	9
Caracterização da Instituição que Somos	13
- Equipamento Per	15
- Equipamento António Gedeão	16
- Equipamento António Aleixo	17
- Equipamento Pré-Escolar	18
- Equipamento Largo do Forte	19
Horário de Funcionamento	20
Alimentação	21
Higiene, Saúde e Segurança	21
Caracterização Humana da Assaf	22
PARTE 3 - A Instituição que queremos ser	22
Como entendemos a nossa Missão	22
Princípios Orientadores	22
Conceitos de gestão e administração sócio-educativa	23
Metas do Projeto Educativo	24
Características da Gestão Pedagógica	25
Características da Gestão Administrativo-Financeira	26
Formação	26
PARTE 4 - A Avaliação do Projeto Educativo	28
BIBLIOGRAFIA	29

PREÂMBULO

"O prazer no trabalho aperfeiçoa a obra"

Aristóteles

O presente documento é o **Projeto Educativo da ASSAF** que surge como referente interno e instrumento essencial, versando, globalmente, os diversos aspetos da vida da instituição: linhas de orientação estratégica, linhas de ação e metas potenciadoras de articulação entre técnicos/auxiliares com percursos e motivações várias, apostando no **trabalho cooperativo** e garantindo o reforço do sucesso socio-educativo. Pretende-se igualmente potenciar a **articulação** com e entre todos os restantes agentes educativos envolvidos no **percurso e formação** das crianças, a saber - a família e os parceiros educativos. Deve ser um **projeto dinâmico, orientador e mobilizador** para toda a comunidade educativa, reconstruindo-se todos os dias. Assim, o Projeto Educativo assume um papel determinante na **articulação da autonomia e da participação comunitária**, explanando-se os valores, as metas e as estratégias no cumprimento da função educativa da instituição.

A elaboração deste projeto parte de uma **reflexão e avaliação** dos anteriores documentos e da clarificação do novo plano de ação, com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços que prestamos. Todos os projetos se caracterizam por uma **perspetiva evolutiva** em que a construção deve ser progressiva, mas mantendo presente a necessidade de dar resposta às novas dificuldades que todos os dias as crianças e demais elementos da comunidade educativa nos trazem.

Decorrido mais um período de vigência do **Projeto Educativo** da nossa instituição, entendeu-se ser ainda necessário apostar na sua continuidade, uma vez que nem todas as metas nele prescritas foram plenamente alcançadas e, sobretudo, atendendo a alterações contextuais e a novas opções estratégicas, no âmbito de um serviço melhorado que pretendemos criar. No entendimento de que um projeto não se deve limitar a uma mera intenção, que incorpora também um vetor de ação, e de que essa **ação deve ser adequada às populações** que a irão viver, a equipa coordenadora da avaliação e da reformulação do Projeto Educativo, tentou que o documento agora apresentado defina os princípios e as orientações gerais, assentes nas características da nossa comunidade educativa, estabelecendo algumas metas e prevendo parcerias, tendo em consideração os recursos disponíveis.

Esta nova visão que se pretende para a instituição passa essencialmente pela **implementação de novas metas sócio-educativas**, procurando a sua concretização através de estratégias diferenciadas, tentando "não perder" os utentes que estão no sistema e, principalmente, ganhar outros novos, ciente de que desta forma estaremos a contribuir para a **melhoria dos nossos serviços** e conseqüentemente na **qualificação de futuros cidadãos ativos**.

Para concretizar estes objetivos elencados, devemos tentar **rentabilizar ao máximo os recursos existentes** na instituição; continuar a apostar nos Serviços de Psicologia e Orientação e na melhoria das condições de trabalho da instituição; responder às necessidades das famílias; apostar nas novas tecnologias de informação e comunicação como forma de motivação e de valorização de novas ferramentas e de instrumentos considerados, no contexto atual, indispensáveis e ainda como estratégia facilitadora nos processos de comunicação; apostar em planos de formação contextualizados para os técnicos e auxiliares; implementar práticas sistemáticas de avaliação interna.

A este novo ciclo corresponderá um **novo período na vida da instituição**, para o qual todos os elementos da nossa comunidade educativa se deverão considerar convocados e de quem se esperam contributos. Impõe-se uma atenção permanente ao seu desenvolvimento, já que só desta forma poderemos promover o necessário debate, introduzir eventuais correções que **anulem os pontos fracos e salientem os aspetos positivos** e a melhoria conseguida ou a perseguir, através da **implementação de novas estratégias** que nos levem ao objetivo supremo: **com as famílias, com o meio e com a instituição, favorecer a plena integração e valorização dos nossos utentes.**

PARTE I - O PROJETO EDUCATIVO DA ASSAF NO CONTEXTO DAS IPSS'S

As Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) são instituições constituídas sem finalidade lucrativa, por iniciativa de particulares, com o propósito de dar expressão organizada ao dever moral de solidariedade e de justiça entre os indivíduos e desde que não sejam administradas pelo Estado ou por um corpo autárquico. Caracterizam-se ainda por prosseguirem, mediante a concessão de bens e a prestação de serviços, os seguintes fins:

- No âmbito da Segurança Social (que é o nosso caso, no apoio a crianças e jovens)

- No âmbito da Proteção na Saúde

- No âmbito da Educação

- No âmbito da Habitação

Além dos enumerados anteriormente, as instituições podem prosseguir de modo secundário outros fins não lucrativos que com aqueles sejam compatíveis, bem como outras atividades que concorram para a sua sustentabilidade financeira.

Os objetivos do âmbito da Segurança Social são concretizados através de respostas de ação social em equipamentos e serviços bem como de parcerias em programas e projetos, e eventualmente em cooperação com o MTSS.

Para levar a cabo os objetivos da segurança social e de acordo com as necessidades locais, os Centro Distritais de Segurança Social/Instituto Segurança Social, podem celebrar **Acordos de Cooperação** com as Instituições Particulares de Solidariedade Social ou equiparadas, através dos quais garantem a concessão direta de prestações em equipamentos e serviços à população, ou **Acordos de Gestão** através dos quais transferem a gestão de serviços e equipamentos pertencentes ao Estado.

Além dos apoios financeiros previstos nestes acordos, que concorrem para o funcionamento de estabelecimentos de equipamento social, são-lhe ainda concedidos apoio técnico específico e outros apoios financeiros destinados a investimentos na criação ou remodelação dos estabelecimentos, através de vários programas e medidas.

No entanto, e considerando a situação que a Europa atravessa e tendo em conta a vital importância do contributo das IPSS'S no apoio prestado aos mais vulneráveis na atual conjuntura económica e social, são levantados **novos desafios**, quer às instituições quer às famílias, levando a que fossem revistos os limites de comparticipação (em nº e valores), pretendendo-se ainda que as IPSS'S se mantenham num quadro de sustentabilidade, **o que não tem sido tarefa nada fácil nos últimos tempos/anos lectivos.**

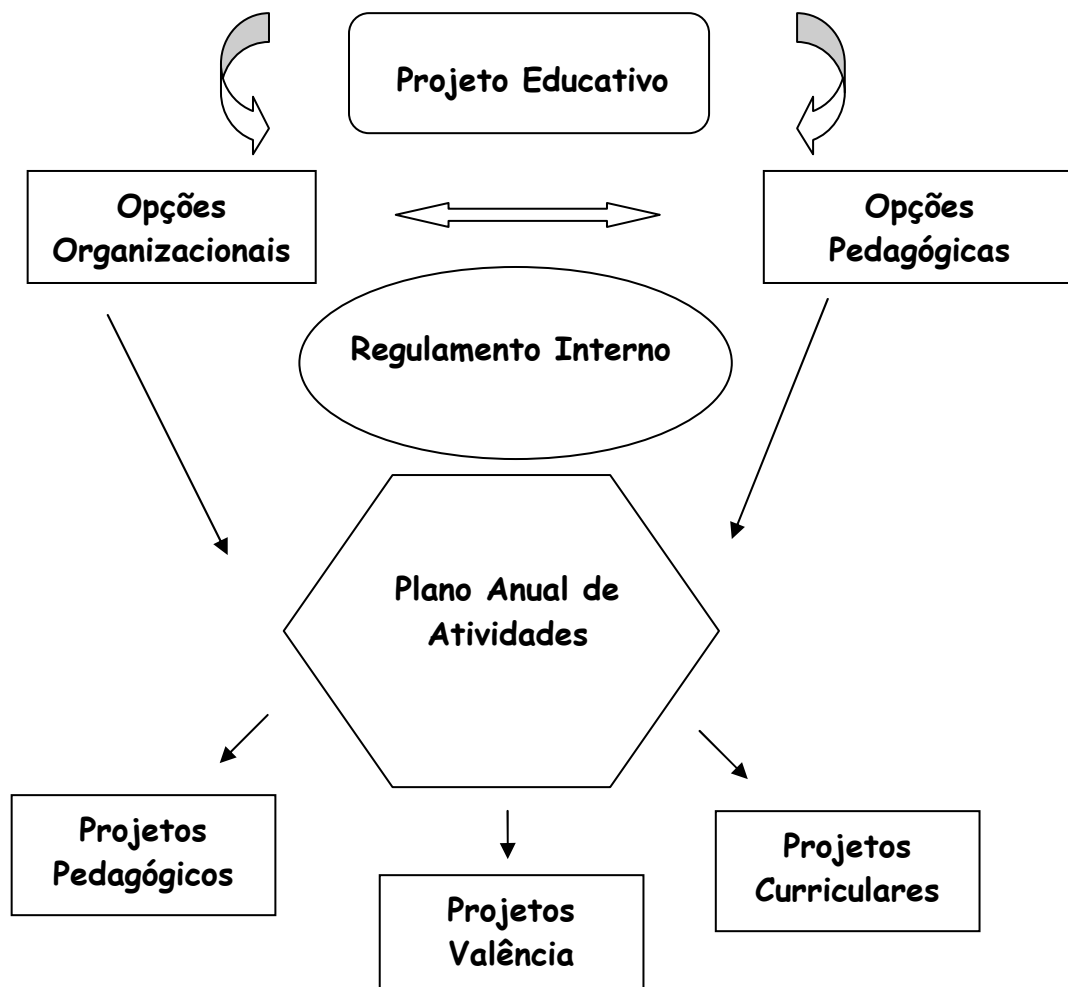
Neste contexto atual, a função do projeto educativo é **servir de referência** a uma dinâmica de transformação do estabelecimento educativo que visa em última instância, como refere o documento legal, o **benefício das crianças**.

Pretendemos que esta dinâmica compreenda uma vertente de desenvolvimento interno do estabelecimento que englobe melhorias na sua organização e gestão, com consequências no seu funcionamento.

A melhoria da qualidade da nossa resposta sócio-educativa, implicará também uma **articulação entre as várias valências** (creche, pré e ATL), uma vez que os mesmos alunos vão frequentando sucessivamente. Esta articulação entre valências e técnicos (educadores, animadores, auxiliares) irá permitir beneficiar de um enquadramento mais vasto que facilitará a resolução de problemas, a gestão de recursos, e o trabalho em equipa favorável à formação dos técnicos e com efeitos benéficos na aprendizagem das crianças.

5

Relação entre o Projeto Educativo da ASSAF, o Plano Anual de Atividades e os Projetos Pedagógicos/Curriculares de Grupo



PARTE 2 - CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Contexto Local

Situação Geográfica

A vila do Forte da Casa está situada no concelho de Vila Franca de Xira, Distrito de Lisboa e ocupa uma área de 3,96 km² que se estende entre a autoestrada do norte e a bacia do Rio Tejo.

Os limites a Norte são definidos pela Ribeira da Verdelha, a Leste do Rio Tejo e a Oeste uma linha definida pela Autoestrada do norte até à zona do Forte da Arroiteia, seguindo pela crista da serra até à zona da quinta das colunas, terminando na Verdelha de Baixo.

Para alguns esta Vila pertence ao extremo norte da província da Estremadura, para outros ao extremo sul do Ribatejo.

Origem e Evolução Histórica

Os padrões edificados junto à Ribeira da Verdelha assinalam o termo de Lisboa e foram erigidos para comemorar a construção da estrada «real» no tempo de D. Maria I. Contêm inscrição de 1782, referindo que a estrada era limitada por oliveiras, cujo azeite se destinava à Casa Pia e à iluminação da cidade de Lisboa.

O Forte da Casa, deve o seu nome à existência de vestígios das fortificações militares construídas entre 1810 e 1811 afim de fazer face às invasões francesas.

A construção das linhas defensivas de Torres Vedras tinham como objetivo impedir a entrada das tropas francesas em Lisboa. Da responsabilidade do Marechal Beresford, Duque de Wellington a escolha do local das fortificações pretendia criar posição para que o inimigo não pudesse tornear nem deixar a retaguarda, que tivesse comunicação fácil e segura com o mar e barrasse todas as comunicações; a sólida fortificação dessa posição constituiria uma praça de armas onde se concentravam, reabastecia e repousavam as tropas do exército anglo-luso.

As fortificações cujos vestígios se situam na atual vila do Forte da Casa constituíam o início da segunda linha defensiva que prosseguia por Bucelas, Mafra até à Foz da Ribeira de Ribamar. Esta distava cerca de 10 Km, da primeira linha que se iniciava em Alhandra, tinha posições em Arruda dos Vinhos, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras e terminava na foz do Rio Lizandro, próximo da Ericeira.

A terceira linha defensiva estendia-se entre os Olivais e Benfica.

O nome da vila deriva do forte chamado "Forte da Casa", cujas minas se situam frente a escola primária e cujo interior foi no passado adaptado a parque Infantil. Das restantes fortificações desta zona, os vestígios do Forte da Abrunheira, situado a sudoeste da Estrada Nacional 10, desapareceram aquando da construção da urbanização; o Forte da rua Nova ou da Reentrante ainda é visível no monte sobranceiro à escola secundária, dominando o vale da Alfarrobeira.

Neste vale teve lugar em 1449 a batalha com o mesmo nome, entre tropas de D. Afonso V, Rei de Portugal e o Infante D. Pedro, seu tio e tutor que aí pereceu.

7

A Oliveira, o Trigo e o Sal

O Forte da Casa foi até à pouco mais de 25 anos um pedaço de terra com quase 1 km de área e o que é hoje esta vila caracterizava-se outrora por três zonas distintas e que se podem definir como:

- uma zona a Noroeste da Estrada Nacional 10 que constituía uma área agrícola de lavoura e plantio de oliveiras - o Olival
- uma zona de transição entre a estrada nacional 10 e a linha de caminho de ferro que constituía uma zona de regadio (a horta do "brincatudo", a do "assassino", etc.)
- uma zona a Sudeste da linha de caminho de ferro onde se situava uma área de plantio de ferragem onde o gado bovino pastava e uma área com as marinhas de sal, as salinas.

População

O Forte da Casa situa-se nesta faixa litoral do rio e deve o seu crescimento ao facto de se situar próximo dos agregados industriais e da sua proximidade com a capital.

Verificou-se nas décadas de 70 e 80 um grande acréscimo demográfico, superior mesmo à média do Concelho à semelhança do que aconteceu com a Póvoa de Sta Iria e Alverca do Ribatejo. Estes dois agregados populacionais limitam a vila a norte e a sul. O acréscimo demográfico que se tem continuado a verificar parece estar relacionado com o crescimento do parque habitacional destas localidades atraindo pessoas que embora trabalhando em Lisboa, residem nestas zonas.

Assim, devido a este movimento demográfico foi criada em 12 julho de 1985 a Freguesia do Forte da Casa, sendo que até esta data pertencia à freguesia de Vialonga.

A 30 de junho de 1989, foi elevada a Vila, atendendo que ao abrigo do Decreto-Lei 120/85, de 4 de outubro, reunia todas as condições que, em número de habitantes, quer em infra-estruturas de apoio social e económico e neste momento a freguesia está unida à Póvoa Sta Iria formando a freguesia "União das Freguesias da Póvoa Sta Iria e Forte da Casa".

Segundo os dados preliminares dos Censos de 2011, a união das freguesias tem **cerca de 40.404** habitantes, sendo a população oriunda de quase todos os pontos do país e ainda do estrangeiro.

Caracterização Sócio-Económica

Esta população na sua grande maioria ativa nos setores secundário e terciário tem enfrentado nos últimos anos alguns problemas em manter os empregos devido essencialmente à transformação dos serviços e às novas exigências do trabalho. Verifica-se entre os operários qualificados bastante desemprego ou inatividade em idades anteriores à idade da reforma que parece dever-se às consecutivas alterações das indústrias transformadoras e ao encerramento de muitas.

8

A grande percentagem da população ativa (setores secundário e terciário) desenvolve a sua atividade longe de casa nas localidades adjacentes, mas essencialmente em Lisboa.

Para responder às necessidades de educação e guarda dos filhos tem-se vindo a desenvolver Instituições, quer de carácter privado, quer de solidariedade social.

Podemos encontrar os seguintes serviços de apoio à população da Freguesia da Póvoa Sta Iria e Forte da Casa:

- Centros de Saúde;
- Farmácias;
- Clínicas Particulares;
- Rede rodoviária: Lisboa, Póvoa, Vialonga, Loures, VFX, Tojal, Gare do Oriente;
- Policiamento servido pela PSP Póvoa Sta Iria;
- Zona comercial suficiente (pequenos centros comerciais, supermercados, cafés, pronto-a-vestir, vários tipos de lojas).
- Escolas do 1º, 2º e 3º Ciclo e Secundário

Contexto da Instituição

Denominação

A Associação de Solidariedade Social de Apoio à Família (ASSAF), sito no Forte da Casa, é uma instituição particular de solidariedade social, sem fins lucrativos.

A ASSAF ao longo dos tempos

Esta instituição iniciou a sua atividade a 7 de novembro de 1992 com um grupo de vinte crianças dos dois aos cinco anos. Pais e amigos da Associação lançaram a mão a um projeto ambicioso, cujo objetivo fundamental era proporcionar às nossas crianças um ensino de qualidade, preparando-as para a sua vida escolar, cuidando da sua formação, dedicando-lhes carinho e atenção, colmatando a sua principal necessidade: ter mais um equipamento na freguesia com os recursos humanos necessários à prestação de serviços sócio-educativos da 1ª e 2ª infância, já que a capacidade de resposta da comunidade começava a ser diminuta. Criou-se então um espaço, uma valência: "Jardim de Infância" (numa loja alugada).

Em setembro de 1993, o número de crianças aumentava consideravelmente, o que nos levou a procurar novas instalações (com maior capacidade). As instalações caracterizam-se ainda hoje como sendo instalações adaptadas para o efeito, sendo a sua essência base uma loja, o que condiciona à priori os recursos físicos e inevitavelmente a organização e funcionamento da instituição.

Até finais de 1994, altura em que se celebrou os primeiros Acordos de Cooperação com a Segurança Social, a direção desta Associação juntamente com o trabalho de solidariedade de pais e funcionários, fez inúmeros esforços para aumentar a qualidade dos serviços prestados às nossas crianças.

Em 1995 a Associação de Solidariedade Social de Apoio à Família, em resposta a uma procura por parte da comunidade do Forte da Casa, viu-se na necessidade de iniciar uma

nova valência: Atividades dos Tempos Livres (ATL), com crianças em idade escolar, dando assim continuidade ao trabalho desenvolvido no Pré-Escolar. Face às dificuldades em conseguir encontrar espaços para o efeito, só nos restou a hipótese de alugarmos um apartamento junto à escola do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Em 1997, face ao crescimento do número de crianças em ATL, a Assaf consegue abrir mais um espaço de ATL (mais um apartamento no mesmo prédio do primeiro ATL).

A 1 de setembro de 1998, a ASSAF inicia uma nova etapa com a abertura das instalações para o Berçário e simultaneamente, Salas de Estudo para o apoio a jovens que começam outra fase, a entrada para o 2º ciclo do Ensino Básico.

Para o Berçário as dificuldades para encontrar o espaço ideal foram muitas: Primeiro derivado às condicionantes exigidas pela Segurança Social para a abertura de uma valência como esta e em segundo lugar porque é cada vez mais difícil encontrar espaços que se possam adaptar para o efeito na nossa freguesia. Em relação ao

2ºCiclo, foi consideravelmente mais fácil devido a ter vagado mais um apartamento junto aos outros de ATL.

Em 1999 com a cedência de um terreno pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, situado num espaço em expansão populacional, a Terceira Fase do Forte da Casa, a Associação pôde então iniciar a concretização do projeto de construção do edifício que acolheria na altura, todas as nossas crianças num único espaço coletivo com capacidade para 180 crianças, construído de raiz e tendo em conta todos os conditionalismos legais que a lei prevê numa situação destas.

O Estudo Prévio do Projeto Arquitetónico deu então entrada na CMVFX (que participa até 25% da obra) para seu deferimento. Posterior à aprovação pelas entidades que nos tutelam, poderia chegar a fase de recorrer à Banca para realizar um empréstimo à construção e ao mesmo tempo concorrer aos apoios do Governo que financiavam nesta altura iniciativas desta natureza, como por exemplo o PIDDAC.

Enquanto fazíamos diligências a este propósito e aguardávamos pelas aprovações do Projeto por parte das entidades que nos tutelam, abrimos em setembro de 2001 um novo espaço para o aumento das nossas vagas em idade de creche (neste caso, mais propriamente um Berçário), fruto de uma amável cedência de uma loja por parte da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira. Esta loja sofreu remodelações e adaptações para poder acolher na altura 10 crianças dos 4 meses aos 18 meses de idade. Este espaço situa-se no bairro do PER. Alguns meses antes de abrirmos este espaço, já o tínhamos completo em termos de vagas para as crianças. Isto é sinónimo de que nós, instituições de infância desta freguesia que esperamos por melhores e maiores instalações, continuamos a não conseguir dar resposta às necessidades da comunidade formando-se as inevitáveis listas de espera.

Entretanto o Estudo Prévio acabou por nunca ter "pernas para andar" pois nunca chegaram a ser disponibilizadas verbas pelo PIDDAC para esse efeito.

Ainda antes de terminar o ano letivo de 2003/04, procedemos ao aluguer de um novo espaço, desta vez na urbanização nova do Forte da Casa, Rua António Gedeão, para aumentar mais a capacidade de resposta da instituição. Desta vez abrimos duas salas: uma de 1 ano e outra de 2 anos para 16 e 18 meninos respetivamente, a 1 de setembro de 2004.

Em janeiro de 2005 surge a oportunidade de alugar 2 grandes espaços, permitindo deste modo, melhorar grandemente as condições físicas em que prestávamos os nossos serviços, já que os equipamentos que possuíamos precisavam constantemente de reparos imediatos e de adaptações constantes.

Estamos a falar do nosso ATL que funcionava em 3 apartamentos muito antigos e da nossa Pré (salas de 4 e 5 anos) que funcionavam num equipamento com muitos anos e a precisar de constantes reparos e adaptações.

Apesar de não ser por estas condições atrás nomeadas, também tivemos de largar um outro equipamento que reunia melhores condições físicas que as relatadas - Rua Batista Pereira - mas que por aumento da capacidade de resposta nos novos equipamentos não havia necessidade de manter o mesmo já que os custos totais das rendas (do aluguer dos equipamentos) são de um valor bastante elevado para uma instituição deste cariz.

No entanto por considerarmos as condições físicas serem essenciais para a prestação dos nossos serviços, já que a construção das nossas próprias instalações ainda não passaram de uma intenção devido a todos os condicionalismos inerentes a um processo tão complexo quanto esse, a Associação "lançou a mão" e procurou assim oferecer as melhores condições possíveis, quer aos seus utentes, quer aos seus trabalhadores.

A 26 de abril de 2005 iniciamos a prestação dos nossos serviços nos 2 novos equipamentos: António Aleixo e Largo do Forte. Para que tal fosse possível foram feitas obras em ambos os espaços de forma a readaptá-los para a nossa atividade.

Na António Aleixo ficaram a funcionar 2 salas de Pré-Escolar (3 e 4 anos) e duas salas de creche (mista 1 / 2 anos e 2 Anos). No Largo do Forte ficou uma sala de Pré-Escolar de 5 Anos e 3 salas de ATL (1º/2º Ano ; 3º/4º Ano e 2º Ciclo).

No entanto uma boa nova, em finais de dezembro de 2008 nos faz continuar a lutar pelas instalações de que há tanto tempo ansiamos: finalmente ganhamos a candidatura ao financiamento da tão esperada sede, ao concorrermos ao programa Rede de Alargamento do Pré-Escolar do Ministério de Educação. Foi construído de raiz um novo equipamento com 5 salas de pré-escolar, sala polivalente, serviços administrativos, cozinha, refeitório e parque infantil exterior, com capacidade para 125 crianças. Abrimos o equipamento no passado dia 16 de setembro de 2010.

O equipamento António Aleixo passou a prestar serviços apenas de creche, tendo também aumentado a sua capacidade em mais uma sala, no mês de abril de 2011. Passaram a ser 3 salas: duas mistas e uma de 2 Anos.

Passados então 25 anos da sua criação, a ASSAF, procurando dar o melhor em prol das suas crianças e conseguiu finalmente ter um equipamento construído de raiz, passando o mesmo a ser a sua sede. Hoje em dia, funciona em 5 equipamentos distintos designados por Per,

António Gedeão, António Aleixo, Largo do Forte e Pré-Escolar. No total são 15 salas, onde prestamos serviços sócio-educativos de Creche, Pré-Escolar e ATL de 1º e 2º Ciclo, dando resposta a cerca de 280 crianças.

Os serviços administrativos/ coordenação pedagógica /gabinete psicologia, também funcionam no equipamento do Pré-Escolar.

Até ao momento, continuamos a proceder a pequenos reparos que vão surgindo e a melhorar as estruturas de qualquer um dos equipamentos de forma a torna-los o mais funcionais possíveis.

Estatuto Jurídico - Financeiro e Estrutura Organizacional

Instituída como IPSS (Instituição Privada de Solidariedade Social) desde 1991, a associação mantém-se administrativamente autónoma do Estado, regendo-se por estatutos próprios e sem fins lucrativos, dependendo as suas receitas de:

- Quotas dos associados;
- Mensalidades dos utentes;
- Acordos de Cooperação do ISSS e Ministério da Educação
- Receitas das Atividades Associativas Internas (desporto ou outras)
- Fundos Comunitários
- Subsídios de entidades públicas ou privadas (cmvfx; junta freguesia, etc.)

Dada a característica específica dos seus domínios de atuação, a instituição apresenta uma estrutura organizacional tendo no topo, como órgão máximo, a Assembleia Geral de Sócios, seguida pela Direção e o Conselho Fiscal.

A Direção, responsável pela gestão, é constituída por 5 elementos, responsáveis pelos vários pelouros de acordo com a dinâmica e planos de ação deste órgão.

Respeitante à área de cariz desta instituição, a sócio-educativa, existe uma Coordenadora/Diretora Pedagógica, que serve como elemento consultivo da Direção.

A este elemento compete-lhe, nomeadamente:

- coordenar a aplicação do projeto educativo da instituição;
- coordenar a atividade educativa, garantindo, designadamente, a execução das orientações curriculares, bem como as atividades de animação sócio-educativa;
- orientar tecnicamente toda a ação do pessoal docente, técnico e auxiliar;
- organizar, de acordo com as normas da instituição, a distribuição do serviço docente e não docente;

Setores de atuação e seus objetivos

A ASSAF presta serviços sócio-educativos nas valências de creche, pré-escolar e ATL e tem por fim dar apoio à família, promovendo o desenvolvimento da criança e do jovem da freguesia do Forte da Casa e restantes freguesias limítrofes. Neste momento acolhe no total cerca de 280 crianças dispersos por 5 equipamentos na freguesia do Forte da Casa,

Dependência Orgânica

Tem como Entidade de Tutela direta o Centro Regional de Segurança Social de Lisboa e Vale do Tejo, habitualmente através do serviço local de Vila Franca de Xira e também o Ministério de Educação exclusivamente para a valência Pré-escolar.

13

Caracterização da Instituição que Somos

Os objetivos iniciais da ASSAF foram evoluindo e sofrendo modificações, adaptando-se às próprias transformações e também às da sociedade.

Hoje em dia a Lei de Bases do Sistema Educativo determina que toda a educação deve perspetivar-se numa unidade global e que essa perspetiva deverá ser alcançada através do princípio da sequencialidade progressiva.

Apesar de a escolaridade básica ser considerada apenas a partir do pré-escolar, nós como instituição que recebemos crianças logo a partir dos 4 meses, consideremos ser fundamental toda a formação e promoção de aprendizagens desde então. Assim sendo propomo-nos criar uma **formação de base para todos** com qualidade nas aprendizagens realmente significativas.

Pretende-se que todos os alunos percorram este trajeto com sucesso e não apenas que o percorram.

Com efeito, atualmente, a ASSAF orgulha-se de ser uma "escola" para todos, partindo da diversidade para criar um ambiente de verdadeira inclusão, em que todos encontram um espaço acolhedor e onde têm a oportunidade de construir um percurso escolar adaptado às suas características e necessidades.

Aos pais e encarregados de educação, por seu turno, competirá "lutar" pelos direitos que lhes estão inerentes à sua condição de educadores e não abdicarem dos seus próprios deveres. Para tal têm de ser informados, de forma a participarem na vida da Instituição e emitirem opiniões ajustadas e válidas.

Passamos uma boa parte da nossa vida na Escola, daí a grande importância do espaço físico da mesma.

Temos consciência de que com as possíveis melhorias contínuas, efetuadas aos espaços físicos ou até mesmo a mudança para o "nosso" espaço, que concretizamos, contribuiremos certamente para a consecução dos grandes objetivos aqui presentes, já que um novo edifício, reflete por si só uma educação para os valores humanos, culturais e artísticos que fomentam a melhoria da qualidade educativa.

Atualmente a ASSAF é constituída por 5 equipamentos, denominados por: PER; António Gedeão; António Aleixo, Pré-Escolar e Largo do Forte.

Os Equipamentos

Quatro dos equipamentos funcionam em instalações adaptadas para o efeito. Espaços criados para futuramente poderem vir a ser lojas, foram reajustados para podermos prestar o nosso tipo de serviços.

O estado de conservação dos equipamentos é bastante bom, necessitando apenas de algumas intervenções de melhoramentos "rápidos".

Felizmente em setembro de 2010 abrimos um Pré-Escolar, construído de raiz no âmbito da candidatura à Rede de Alargamento do Pré-Escolar do Ministério de Educação.

No que se refere aos recursos materiais, pedagógicos e didáticos, houve sempre a preocupação de recheiar as salas com todos os materiais considerados fundamentais, já que na faixa etária da maioria dos nossos utentes, os brinquedos e os jogos são para eles o que os manuais escolares são para os meninos que já frequentam a escola de 1º Ciclo ou os seguintes.

Sempre houve um grande esforço no investimento neste tipo de materiais, com a construção do novo edifício do Pré-Escolar. Neste momento, podemos orgulhar da qualidade e quantidade de materiais que dispomos em cada uma das salas.

A título de exemplo:

- Todas as salas dispõem de rádio/cd's
- O Pré-Escolar possui climatização (ar condicionado) em todas as salas, assim como o ATL, no Largo do Forte. A Creche possui aquecedores a óleo e de ventoinhas de ventilação fixas ao teto em algumas salas e ar condicionado nas de mais difícil climatização;
- Todas as salas da Pré e ATL estão equipadas no mínimo com um computador;
- Os computadores existentes no equipamento do Pré-Escolar e ATL, estão ligados à Internet;

- No ATL, Pré-Escolar e Creche António Aleixo existe televisão, vídeo e DVD.

São ainda recursos físicos da instituição, uma frota de 3 veículos de 9 lugares.

- Equipamento Per

Neste equipamento encontra-se um Berçário.

Está situado no Bairro Municipal do PER, loja 8 n° D4, Forte da Casa. Localiza-se num prédio de habitação de cariz social, sendo o seu espaço de raiz uma loja.

É independente do prédio, pois tem porta de entrada e de saída própria.

O prédio tem cerca de 11 anos.

Tem capacidade para 11 crianças.

15

Recursos Físicos:

Os recursos são adequados à realidade presente e à lei vigente.

- Com espaço para arrumação
- Não tem espaço exterior próprio
- Muito boa iluminação natural
- Muito boa iluminação artificial
- Climatização por ar condicionado
- 1 porta para o exterior independente do prédio
- 1 caixa de correio
- 1 telemóvel

Infraestruturas	Meios e Equipamentos
<p><u>Área Parque:</u> Destinada à alimentação e higiene</p>	<p>1 copa de leites (com lava loiça com armário, 1 frigorífico, 1 móvel com bancada, 1 micro-ondas, 1 esterilizador de biberões, 1 varinha mágica); 1 WC adulto; 1 Wc criança; 1 bancada de mudas com armário de gavetas incorporado, 1 banheira; mesas e cadeiras; 1 termoacumulador; 1 fervedor eléctrico;</p>
<p><u>Área de Berços:</u> destina-se a momentos de repouso</p>	<p>11 Berços</p>
<p><u>Área de Atividades:</u> permite andar e explorar livremente o espaço</p>	<p>Material didático e mobiliário adequado à faixa etária ; Existência de rádio/CD</p>

- Equipamento António Gedeão

Neste equipamento encontra-se um berçário e uma sala de 1 ano.

Está situado na Rua António Gedeão, lote 2, loja 1, no Forte da Casa.

Localiza-se num prédio de habitação com apenas 6 anos de existência, tendo sido o espaço construído de raiz como loja.

É independente do prédio, pois tem porta de entrada e de saída própria.

Tem capacidade para 24 crianças.

Recursos Físicos:

Os recursos são adequados à realidade presente e à lei vigente.

- Com espaço para arrumação
- Não tem espaço exterior próprio
- Boa iluminação natural
- Boa iluminação artificial
- Climatização por ar condicionado na sala de 1 ano e berçário
- Climatização por ventoinha de teto e aquecedor a óleo
- 1 porta para o exterior independente do prédio
- 1 caixa de correio
- 1 telemóvel; 1 telefone fixo; 1 computador; 1 impressora; internet

Infraestruturas	Meios e Equipamentos
<p><u>Copa de leites:</u></p> <p>Destinada à alimentação e higiene</p>	<p>Lava loiça com armário, 1 frigorífico, móveis com bancadas, 1 micro-ondas, 1 esterilizador de biberões, 1 varinha mágica); 1 móvel de arrumos de material de limpeza; 1 estendal; 1 termoacumulador; 1 fervedor eléctrico;</p>
<p><u>Berçário</u></p> <p>Destinado a bebés</p>	<p><u>Área de Berços:</u> destina-se a momentos de repouso - 11 Berços</p> <p><u>Área Parque / Atividades:</u> Alimentação, Higiene, Atividades - 1 bancada de mudas com armário de gavetas incorporado; Material didático e mobiliário adequado à faixa etária;</p>
<p><u>Sala de 1 Ano</u></p> <p>Destinada a prestar serviços sócio-educativos com os meninos</p>	<p><u>Área transformável:</u> Parque/Atividades/Descanso/Alimentação:1 Bancada muda de fraldas; 1 Armário com portas e gavetas incorporado; Material didático e mobiliário adequado à faixa etária.</p>
<p><u>Sala de reuniões/vestuário</u></p>	<p>Secretária; Armário; computador, impressora; telefone fixo; cacifos; cabides</p>

<u>Sala polivalente /refeitório</u>	Mesas e cadeiras de criança
<u>Sala de Arrumos/Economato</u>	Prateleiras; Material de economato de Higiene e Alimentação; Materiais de arquivo.
<u>WC'S</u>	1 banheira; 1 WC criança; 1 WC adulto

- Equipamento António Aleixo

Neste equipamento encontram-se três salas de creche (uma de 2 anos e duas mistas).

Está situado na Rua António Aleixo, lote 5, lojas A e B, no Forte da Casa.

Localiza-se num prédio de habitação com apenas 11 anos de existência, tendo sido o espaço construído de raiz como loja.

É independente do prédio, pois tem portas de entrada e de saída própria.

A capacidade está a ser revista devido ao aumento de vagas, com abertura de novas salas.

Recursos Físicos:

Os recursos são adequados à realidade presente e à lei vigente.

- Com espaço para arrumação
- Não tem espaço exterior próprio
- Boa iluminação natural
- Boa iluminação artificial
- Climatização: ventilação ventoinhas de teto e aquecedores a óleo. No refeitório, ar condicionado.
- 2 portas para o exterior independentes do prédio
- 1 caixa de correio
- 1 telemóvel

Infraestruturas	Meios e Equipamentos
<u>Copa / Cozinha:</u> Destinada à preparação e administração da alimentação (almoço e lanche)	Lava loiça com armários e devidos materiais de apoio, 2 frigoríficos, móveis com bancadas, 1 micro-ondas, 1 varinha mágica; 1 termoacumulador; mesas e cadeiras adequadas às faixas etárias;
<u>Sala polivalente</u> (Sala da sesta de 1 Ano + Arrumação camas)	1 TV; 1 DVD; 1 Móvel de arrumos de parede; camas; catres; materiais apoio salas
<u>Dispensa/Cacifos/Vestuário</u>	Prateleiras; Material de economato de Higiene e Desgaste; Materiais de arquivo e de limpeza; cacifos e cabides.
<u>WC'S</u>	1 banheira c/ suporte; 4 WC criança; 1 WC

	adulto
<u>Sala nº 1 de creche 1 / 2 anos</u>	1 Bancada de muda de fraldas com gavetas; 1 móvel com prateleiras individuais; 1 móvel com portas e gavetas; Material didático e mobiliário adequado à faixa etária.
<u>Sala de creche dos 2 anos</u>	1 Bancada de muda de fraldas com gavetas; prateleiras de arrumação; 2 móveis com portas e gavetas incorporadas; Material didático e mobiliário adequado à faixa etária.
<u>Sala nº 2 de creche 1 / 2 anos</u>	1 Bancada de muda de fraldas com gavetas; 1 móvel com prateleiras individuais; 1 móvel com portas e gavetas; Material didático e mobiliário adequado à faixa etária.
<u>Sala da Brincadeira</u>	Material didático e mobiliário adequado à faixa etária.

- Equipamento Pré-Escolar

Neste equipamento funcionam actualmente as cinco salas de pré-escolar.

Está situado na Praceta Palmira Bastos, nº36.

Localiza-se num edifício térreo, construído de raiz, no âmbito do programa Rede de Alargamento do Pré-Escolar do Ministério de Educação, em setembro de 2010.

É independente, pois tem portas de entrada e de saída própria.

Tem capacidade para 125 crianças.

Recursos Físicos:

Os recursos são adequados à realidade presente e à lei vigente.

- Com espaço para arrumação
- Com espaços exteriores próprios: 2 parques infantis, parque das merendas e horta pedagógica;
- Boa iluminação natural
- Boa iluminação artificial
- Climatização: ar condicionado em todas as salas
- Portas para o exterior em todas as divisões
- Portaria
- 1 caixa de correio
- 1 telemóvel, computadores, fax, telefone fixo, fotocopiadora/impressoras

Infraestruturas	Meios e Equipamentos
<u>Copa / Cozinha / Dispensa</u>	Bancadas Lava loiça com armários e devidos

Destinada à preparação da alimentação	materiais de apoio, 3 frigoríficos, 1 arca, 1 fritadeira, 1 grelhador, 1 fogão, 1 forno, móveis com bancadas, 1 micro-ondas; Prateleiras; Material de economato de Higiene Desgaste e de limpeza.
<u>Casa da caldeira</u>	1 caldeira com painéis solares
<u>Refeitório</u> Espaço de refeições e de receção e entrega dos meninos ao início ou final do dia.	Mesas e cadeiras adequadas às faixas etárias; móveis/estantes de apoio; televisão e DVD;
<u>WC'S Adulto / Vestuário</u>	1 WC Senhoras com vestuário e polivan (cacifos e cabides); 1 WC Homens com vestuário;
<u>WC'S Criança</u>	2 WC de criança com sanitas, lavatórios e polivan's;
<u>Salas de Pré-Escolar</u>	Móveis e prateleiras de arrumação; material didático/desgaste e mobiliário adequado à faixa etária; ponto de água.
<u>Sala Multiusos/Polivalente</u>	Armário para guardar materiais de apoio: educação física e outros; aparelhagem para projeção de música; ponto de água.
<u>Serviços Administrativos/ Coordenação Pedagógica/ Gabinete Psicologia</u>	Secretárias e cadeiras em nº e qualidade adequadas ao serviço; 3 computadores; 1 fax, 1 fotocopiadora/imprensa; armários/estantes de apoio.
<u>Sala de Reuniões</u>	Móveis com prateleiras em nº suficiente, 1 mesa, 5 cadeiras, 1 mesa computador, 1 computador, 1 impressora.

- Equipamento Largo do Forte

Neste equipamento encontram-se quatro salas de ATL, três de 1º Ciclo e uma de 2º Ciclo.

Está situado no Largo do Forte da Casa, nº3, Lojas 1 e 2, no Forte da Casa.

Localiza-se num prédio de habitação com cerca de 37 anos de existência, tendo sido o espaço construído de raiz como lojas.

É independente do prédio, pois tem portas de entrada e de saída própria.

A capacidade está a ser revista devido à abertura de novas vagas com mais uma sala a funcionar.

Recursos Físicos:

Os recursos são adequados à realidade presente e à lei vigente.

- Com algum espaço para arrumação
- Não tem espaço exterior próprio
- Boa iluminação natural
- Boa iluminação artificial
- Climatização: ar condicionado em todas as salas
- 2 portas para o exterior independentes do prédio
- 1 caixa de correio
- 1 telemóvel

Infraestruturas	Meios e Equipamentos
<p><u>Copa / Refeitório/ Polivalente:</u> Destinada à preparação e administração da alimentação; receção e entrega dos meninos ao início ou final do dia.</p>	Lava loiça com armários e devidos materiais de apoio, 3 frigoríficos, móveis com bancadas, 1 micro-ondas; 1 termoacumulador; mesas e cadeiras adequadas às faixas etárias; Estantes com livros (pequena biblioteca de apoio)
<p><u>WC'S Adulto / Dispensas</u></p>	Prateleiras; Material de economato de Higiene e Desgaste; Materiais de arquivo e de limpeza.
<p><u>WC'S Criança</u></p>	6 WC criança;
<p><u>Salas de ATL 1º e 2º Ciclo</u></p>	Móveis e prateleiras de arrumação; material didático/desgaste e mobiliário adequado à faixa etária.

Horário de Funcionamento

O horário de funcionamento do Pré-Escolar e A.T.L. é das 7H00 às 19H30.

Na valência de Pré-Escolar, o horário da componente letiva está compreendido entre as 9H30/12H30 e as 14H/16H. A componente de Apoio à Família é prestado entre as 7H/9H30, 12H30/14H e a partir das 16H.

A Creche (que inclui berçário) funciona das 7H30 às 19H30.

Os horários foram estabelecidos de acordo com as necessidades da maioria das famílias que têm os seus locais de trabalho nas zonas periféricas do Forte da Casa, facto que leva as crianças a permanecerem períodos demasiados longos na instituição.

A Associação encontra-se aberta o ano inteiro o que constitui um importante apoio às famílias face à habitual incompatibilidade entre "o calendário laboral" dos pais e o calendário escolar dos filhos.

Aos sábados, domingos e feriados nacionais (incluindo o dia de Carnaval) e Municipais (gozamos o 13 de junho), bem como na véspera de Natal, a associação está encerrada.

Alimentação

São servidas 2 refeições diárias às crianças: o almoço e o lanche.

Os almoços são confeccionados pelo I.A.C. (Instituto de Apoio a Comunidade), outra associação de solidariedade social do Forte da Casa que estabeleceu um acordo com a associação no fornecimento dos almoços.

Os géneros alimentares para o lanche são adquiridos e confeccionados pela ASSAF.

Na creche para as crianças até um ano de idade, a alimentação é da responsabilidade dos pais.

Higiene, Saúde e Segurança

Temos contrato com a empresa K-Med para nos avaliar e diligenciar as ações necessárias à manutenção das condições ideais e legais de **Higiene e Segurança no Trabalho**.

A instituição possui um **Médico**, que vem à instituição uma vez por semana, mas que se encontra sempre disponível para atender qualquer telefonema para esclarecer dúvidas ou até mesmo em caso de urgência uma passagem pela Assaf em outro dia que não o definido.

Temos implementados em todos os equipamentos, os sistemas de **deteção de incêndios** e os respetivos **planos de emergência e evacuação** aprovados pelo Corpo Nacional de Bombeiros.

A limpeza diária é efetuada pelas funcionárias responsáveis para o efeito e são utilizados programas de limpeza de acordo com o **sistema H.A.C.C.P.** (em implementação)

Caracterização Humana da Assaf

(Com base na frequência do mês de dezembro 2016)

Órgão de gestão da instituição: A Direção

Como os elementos da Direção são voluntários e apenas têm disponibilidade no pós-laboral, a Associação tem uma equipa de 4 elementos que asseguram o bom funcionamento da Assaf na sua ausência, que se enquadram no pessoal administrativo.

Pessoal administrativo:

- 1 Coordenadora/Diretora Pedagógica (formação Educadora de Infância)
- 1 Chefe de Serviços/ Responsável Administrativa / Económico
- 1 Psicóloga Educacional
- 1 Porteiro/Administrativo

Corpo Docente:

10 Educadoras de Infância e 1 Animadora Sócio-Cultural.

Corpo Discente:

Frequentam neste momento cerca de 80 crianças em creche (inclui berçários); 110 em pré-escolar e 90 em ATL de 1º e 2º Ciclo. No total são cerca de 280 crianças.

Corpo não Docente:

29 funcionárias (1 acumula funções de motorista da instituição)

PARTE 3 - A INSTITUIÇÃO QUE QUEREMOS SER

Como entendemos a nossa Missão

A comunidade educativa da ASSAF continua a acreditar no papel fundamental desta IPSS junto dos seus utentes (crianças). Acreditamos que temos um papel fundamental no apoio Sócio-Educativo que prestamos, não só a partir do Pré-Escolar, tal como alega a Lei Quadro da Educação Pré-Escolar, mas sim a partir da Creche. Desde tenra idade acreditamos poder contribuir para a formação e desenvolvimento equilibrado de uma criança, sendo sempre complementar e em estreita relação com a respetiva família.

Princípios Orientadores

Fieis aos princípios legais e orientadores de uma IPSS, consagrados nos **Guiões Técnicos da Segurança Social** (Creche e ATL) e **Orientações Curriculares** do Ministério da Educação, a ASSAF, nortear-se-á na sua prática pelo cumprimento dos **Regulamentos**

Internos em vigor, procurando a qualidade nos serviços prestados, sempre em prol do melhor para as crianças.

O nosso serviço assentará nos seguintes fundamentos:

- o **desenvolvimento e aprendizagem** como vertentes indissociáveis;
- o **reconhecimento da criança** como sujeito do processo educativo - o que significa partir do que a criança já sabe e valorizar os seus saberes como fundamento de novas aprendizagens;
- a **construção articulada do saber** - o que implica que as diferentes áreas a contemplar não deverão ser vistas como compartimentos estanques, mas abordadas de uma forma globalizante e integrada;
- a **exigência de resposta a todas as crianças** - o que pressupõe uma pedagogia diferenciada, centrada na cooperação, em que cada criança beneficia do processo educativo desenvolvido com o grupo.

Conceitos de Gestão e Administração Sócio-Educativa:

Na tentativa de concretizar os fundamentos atrás referidos procuramos ser uma instituição que preste serviços sócio-educativos de qualidade. Neste âmbito, impõe-se a necessidade de continuar a rever profundamente os modelos de organização e gestão, os planos, os objetivos e metodologias de ensino/aprendizagem. São estas as novas competências que, simultaneamente, resultam do processo de aprendizagem ao longo da vida e contribuem para o seu fomento.

Definiu-se então como prioritário:

- 1) **Interligação entre a Educação e a Formação** (desenvolvimento integrado de conhecimentos, competências e regras de conduta social e ética);
- 2) **Avaliação dos processos educativos** (implementar sub-sistemas de autoavaliação dos projetos com vista à criação de diferentes situações de aprendizagem);
- 3) **Avaliação dos processos administrativos e organizativos** (junto dos utentes e encarregados de educação para melhorar o atendimento);
- 4) **Flexibilidade Curricular e Autonomia Pedagógica** (adequar às necessidades);
- 5) **Diferenciação Pedagógica** (ver o aluno como um ser singular com características físicas, emocionais e psicológicas muito próprias, a partir dos conhecimentos tácitos, valorizando saberes, atitudes e realizações efetivamente conseguidos);
- 6) **Articulação pedagógica entre valências** (articulação vertical e horizontal - sequencialidade progressiva e complementar);
- 7) **Continuidade pedagógica** (clima de aprendizagem que favoreça para o sucesso sócio-educativo das crianças);
- 8) **Formação contínua dos agentes educativos** (compromisso de todos para que possam contribuir ativamente para uma "escola" e um mundo em constante mudança);
- 9) **Estreita articulação com as famílias** (implicar os pais/encarregados de educação no processo educativo dos seus educandos);

Metas do Projeto Educativo

Qualquer que seja a natureza de um projeto educativo, deve ser concebido como um **instrumento de organização e de planificação estratégica**. Assim sendo, este Projeto pretende determinar o sentido das ações da instituição.

Tendo em conta os problemas sentidos e como referência para as práticas educativas no modelo educativo preconizado, a ASSAF pretende alcançar as seguintes metas globais numa ótica faseada, no tempo de duração deste projeto:

- Melhorar o **trabalho cooperativo** dos técnicos a nível das diferentes valências, de forma a articular o programa sócio-educativo desde a Creche ao ATL, quer a nível vertical entre anos/valências quer ao nível horizontal entre os educadores da mesma valência/ano.
- Melhorar a **qualidade das aprendizagens** na instituição, estabelecendo uma análise comparativa do desenvolvimento das competências específicas das áreas curriculares;
- Criar/desenvolver nos alunos uma **cultura cívica**, melhorando os comportamentos e as atitudes em contexto escolar na perspetiva da melhoria do sucesso escolar, formando cidadãos conhecedores, competentes e participativos, em interação com os encarregados de educação, responsabilizando-os pelo percurso educativo dos seus educandos;
- Reforçar a importância das **atividades extra (passeios, visitas, entre outros)**, como estratégia de reforço educativo e de mobilização de competências gerais e específicas, intensificando a interdisciplinariedade;
- Elaborar um plano de **formação do pessoal** que estimule a formação contínua, externa, interna e recíproca;
- Reforçar a **interação** entre a gestão pedagógica e a gestão administrativo-financeira;
- Implementar **subsistemas de autoavaliação** dos vários setores de funcionamento, tornando a autoavaliação como vertente intrínseca ao desenvolvimento da ação da instituição;
- Garantir a **participação dos funcionários** (técnicos e auxiliares) na vida democrática da instituição, de acordo com os seus direitos e deveres;
- Procurar estabelecer **parcerias e protocolos de cooperação** com Escolas e Centros de Emprego e Formação Profissional e outras instituições que permitam melhorar serviços, nomeadamente através de trabalho realizado por profissionais em áreas em que a instituição possa estar carente, como por exemplo através dos CEI'S e Estágios Profissionais.

- Manter uma **política de beneficiação e manutenção** dos nossos edifícios (inclusive os que são espaços arrendados), de aquisição e reabilitação de mobiliário, de equipamento audiovisual e informático e de equipamento didático para as diversas áreas de conteúdo pedagógico;
- Manter a instituição dotada de equipamento contra incêndios, de sinalização interna de segurança, de iluminação de emergência e desenvolver uma atitude e uma **cultura de segurança e proteção civil**;
- **Reforçar a imagem da instituição** como polo sócio-educativo, formativo e cultural na Comunidade e melhorar os canais de divulgação / circulação de informação;

Características da Gestão Pedagógica

A Direção estruturou o Projeto Educativo, Regulamentos Internos e Plano Anual de Atividades, depois de ouvidos os vários interessados (pais, funcionários, órgãos sociais), através de suas sugestões.

A equidade e a justiça são dois dos critérios que se pretendem ter sempre asseguradas através de vários critérios de gestão como é por exemplo, o caso da continuidade pedagógica, dos horários implementados e a formação de grupos.

Em relação à contratação do pessoal, os critérios aprovados incluem, para além dos aspetos legais referentes à **habilitação específica**, à aferição de **conhecimento** e das competências de integração na escola, de **adaptabilidade** ao contexto sócio-educativo, do **respeito** pelo outro e da **ética** profissional.

A coordenação envolve também os técnicos e auxiliares nos processos de gestão (na medida das competências que cabe a cada um), promovendo o **trabalho de equipa**, através de reuniões semanais. É também privilegiado a **interdisciplinariedade** e a **avaliação do trabalho** realizado assim como a **opinião dos pais** na construção dos projetos pedagógicos/curriculares.

O Serviço de Psicologia e Orientação desenvolverá toda a sua atividade em estreita colaboração com a Coordenadora, Técnicos: Educadores e Animadores e pais, no âmbito:

- da intervenção a nível psicológico e psicopedagógico na observação, orientação e apoio dos utentes, promovendo a cooperação entre os educadores e a família, em articulação com os recursos da comunidade;
- da articulação da sua ação com outros serviços especializados, de modo a contribuir para o correcto diagnóstico e avaliação sócio-educativa dos alunos com necessidades educativas especiais e planeamento de medidas de intervenção adequadas;

- da participação no processo de avaliação multidisciplinar, em articulação com os Serviços Especializados de Apoio Educativo, tendo em vista a elaboração de programas educativos individuais e acompanhar a sua concretização;
- do desenvolvimento de programas e ações de aconselhamento pessoal e vocacional a nível individual e de grupo;

Características da Gestão Administrativo-Financeira

Na ASSAF, a perspetiva administrativo-financeira está inteiramente ao serviço da - realização dos objetivos formativos e sócio-educativos das três valências existentes. Assim, a aplicação do orçamento da associação fruto de receitas da comparticipação mensal dos pais, acordos com a segurança social e outros apoios que possam surgir (nomeadamente autarquia), obedecerá sempre a **critérios de boa gestão**, de forma a assegurar a contínua e progressiva **qualidade sócio-educativa dos nossos serviços**, em prol das nossas crianças.

No entanto, a falta de celebração de alguns acordos (cerca de 25 em Pré, 5 em Creche, e 25 em ATL) continua a fazer com que a gestão financeira atual seja bastante contida e canalizada para o que realmente é essencial para o funcionamento da instituição. Serão sempre prioridade, as verbas destinadas à segurança e ao bem-estar das crianças, sendo que a manutenção dos edifícios ocupam lugar de destaque nas despesas orçamentais.

Para além das dificuldades sentidas pela falta de acordos de cooperação, a conjuntura económico-financeira do nosso país não tem sido favorável para a generalidade das nossas famílias. Hoje em dia debatem-se com muitas dificuldades financeiras e por consequência surgem problemas a vários níveis (familiares, emprego, económicos) aos quais procuramos estar sempre atentos e dar a mão sempre que nos é possível, nomeadamente dificuldades em cumprir com o pagamento da mensalidade, carência alimentar ou de vestuário, entre outros. Quando a causa foge do nosso "raio de acção", encaminhamo-los para quem os possa ajudar.

Formação

Outra das grandes metas estratégicas desta Direcção passa pela conceção e consecução de um Plano de Formação. **Formação contínua** que responda à necessidade de desenvolver de forma integrada as diferentes dimensões da ação educativa e envolvendo os vários agentes educativos. Num mundo que permanentemente se transforma, em que alicerces fundamentais como a família e as relações sociais se alteram substancialmente, em que a "Escola" passa a ser a segunda casa para as crianças, o papel dos técnicos, auxiliares e encarregados de educação torna-se cada vez mais complexo e exigente. Neste sentido, deve-se **desenvolver atitudes e ações** que levem os educadores a agir como agentes de

formação, mudança e inovação, numa perspetiva cada vez mais crítica, educando as crianças para o exercício de uma **plena cidadania**, enfim, para a vida democrática. Assim, deve-se elaborar um plano que promova:

- a construção de um projeto de sucesso;
- o interesse contínuo pela formação e valorização profissional;
- uma análise sistemática da atuação técnica e auxiliar;
- uma atitude científica e crítica perante os problemas educativos em geral e os da instituição em particular;
- um conhecimento e aplicação crítica das normas relativas ao funcionamento da instituição;
- o conhecimento dos indicadores sócio-culturais do meio em que a escola se insere;
- a disponibilidade para favorecer a interação Escola-Família;
- um empenhamento na concretização de projetos educativos de desenvolvimento escolar e comunitário;
- um interesse pelas necessidades e dificuldades dos alunos e colaboração na resolução das mesmas;
- o respeito e aceitação das ideias, sentimentos e comportamentos dos alunos; • a construção de um clima positivo no processo ensino-aprendizagem.

Como variável indispensável à prossecução das metas educativas preconizadas por este projeto educativo **continuamos** a considerar-se indispensável, entre outras, a formação dos agentes educativos nas seguintes áreas (no último projecto não se conseguiu tudo e o objectivo é dar continuidade):

- **Relações humanas, formas de comunicação, trabalho de equipa;**
- **1ºs Socorros na 1ª Infância;**
- **Plano de emergência e segurança;**
- **Apoio às necessidades educativas especiais;**
- **Temáticas relacionadas com o desenvolvimento e bem-estar das crianças;**

PARTE 4 - AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Procedimentos de autoavaliação institucional

Este projeto estrutura-se através da intercessão de vários outros normativos de orientação educativa, pedagógica e formativa, principalmente normas e orientações emanadas pelo ISS e Ministério Educação, o Regulamento Interno das diversas valências (creche, pré e ATL), o Plano Anual de Atividades e os Projetos curriculares de grupo - assentes num padrão curricular nacional, **norteador de competências e saberes**, mas contextualizados e potenciadores da **melhoria da qualidade das aprendizagens**.

28

Assim, ao longo da vigência do projeto pretende-se dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos transatos e concretizar os princípios estabelecidos, numa **perspetiva flexível, funcional e contínua de formulação e reformulação de metodologias e estratégias**. Pretende-se que as mesmas sejam concertadas e convergentes, articuladas e integradas nos diversos contextos educativos e formativos, de modo a estimularem a valorização da Escola, o crescimento e o sucesso integral dos alunos.

Através da avaliação, pretende-se também uma gestão dos seus recursos humanos e financeiros ainda mais **centrada nas necessidades educativas** desta instituição sócio-educativa, procurando sempre a melhoria da qualidade dos nossos serviços.

No ano letivo 2016/2017 inicia-se portanto um **novo ciclo de três anos lectivos (2016/2019)** em que será desenvolvido um processo educativo que terá como objetivo final manter e **consolidar os pontos fortes e combater os pontos fracos** enunciados neste Projeto Educativo, e que tem como visão essencial a formação integral das crianças.

Que este projeto constitua um **estímulo à intervenção, uma motivação para todos** os que nele estão envolvidos, na crença firme de que a Educação é a única constante para (trans)formar, para valorizar um povo, para o distinguir, singularizar e eternizar. Que este projeto seja igualmente um **incentivo à valorização do papel do(s) educador(es)**, como sustentáculo e padrão regulador da nobre missão de Instruir e Educar, herança que no devir gerará certamente uma sociedade melhor.

Acreditamos que o levar a bom porto as intenções que ora delineámos, contribuirá para o melhor processo educativo dos nossos utentes. **Sabemos que constrangimentos haverá sempre mas há que "arregaçar as mangas, pôr mãos à obra e tentar levar sempre TUDO a bom porto"**!

BIBLIOGRAFIA

Alves, N. e tal. (1996). A Escola e o espaço local. Políticas e atores. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.

ASSAF, Projecto Educativo Triénio 2013/2016, Forte da Casa

Barroso, J. e Pinhal, J. (1996). A Administração da Educação. Os Caminhos da descentralização. Lisboa: Edições Colibri

Batista, Susana e Gonçalves, Eva (2012). Projectos Educativos - para um modelo de sua elaboração. Lisboa: projecto Escxel Editores

Carvalho, A & Diogo, F. (1994). Projeto Educativo. Porto: Edições Afrontamento

Campos, B. org (1996). Investigação e inovação para a qualidade das escolas. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.

Espiney, R. e Canário, R (1994). Uma escola em mudança com a comunidade. Projeto ECO, 1986-1992. Experiências e reflexões. Lisboa, IIE

Texto convertido pelo conversor da Porto Editora, respeitando o Acordo Ortográfico.